



Setembro/2013

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Concurso Público para provimento de cargos de **Analista Legislativo** **Habilitação Analista de Sistemas**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'C03', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva - Redação será corrigido.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas, e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: O texto abaixo refere-se às questões de números 1 a 4.

Código é poesia

A expressão, usada como slogan pela plataforma Wordpress, é controversa. Comparar a nobre arte poética com a técnica da programação parece sacrilégio.

Código é frio e calculado, precisa ser objetivo, não pode dar margem a interpretações. O que isso tem em comum com a artesanania de palavras que compõe um verso?

A relação entre as duas áreas tem origens medievais. Até o século 12 não se calculava com números na Europa. Para isso existiam os ábacos. Derivados do sistema romano, números eram apenas um tipo de letra usada para registrar quantias.

Entre as muitas invenções estão a Álgebra e os Algoritmos que, com equações algébricas, usam expressões para realizar operações. Também sintéticas, essas frases em línguas estranhas (SQL, JavaScript, HTML) têm sintaxe, ortografia e métricas precisas.

A semelhança entre código e poesia vai além de sintaxe e frases curtas. Ambas têm propósito, sentido e estrutura. Por motivos diferentes, precisam ser elegantes e concisas.

Bom código, como boa poesia, não "acontece" naturalmente, nem pode ser gerado a partir de dicionários de rimas. Demanda disciplina, talento e trabalho duro.

Algoritmos bem desenvolvidos, como poesias bem escritas, seguem fluxos naturais de ideias. Tudo neles parece estar no lugar correto, nada pode ser removido, cada linha emenda naturalmente na próxima.

O fluxo de operações não é determinado pela estrutura gramatical, mas pela forma com que cada ideia se conecta à seguinte, complementando a anterior. Linhas de código, como versos, fazem referências cruzadas, em que cada parte amplifica e sintetiza o que a antecedeu.

Muitos preguiçosos autointitulados poetas apenas por serem capazes de rimar as palavras no fim de duas linhas se espantam porque ninguém suporta lê-los ou ouvi-los. Dodecassílabos, alexandrinos, heroicos ou redondilhas, poemas precisam de estrutura. Como eles, os novos programas computacionais e sonetos algorítmicos demandam estruturas e métodos para serem devidamente apreciados.

Programar websites e aplicativos é complexo, mas não é impossível, nem restrito a mentes brilhantes e especiais. Da mesma forma que todos podem escrever, todos podem programar. Com engenho e arte, novos talentos podem fazer o que Chico, Caetano e Gil fizeram com os versos da nossa música.

Mas só se poderá cultivá-los quando o preconceito que se tem com relação aos desenvolvedores for substituído pela admiração que temos por quem garimpa a beleza oculta na última flor do Lácio.

(Adaptado do texto de Luli Radfahrer, **Folha de S. Paulo**, Folha Tec, 29/07/2013)

1. De acordo com o texto:
 - (A) não se deve comparar poesia e programação, porque é uma presunção, embora ambas tenham muito em comum: dependem de conhecimentos e esforços para atingir um bom resultado.
 - (B) é necessário que código e poesia, embora necessitando de conhecimentos e esforços por parte do programador e do poeta, se construam com a simplicidade das coisas naturais.
 - (C) há uma estrutura gramatical, uma sintaxe que ultrapassa o uso de rimas e de receitas, que amplifica e sintetiza códigos e formas que devem ser seguidas para se atingir os objetivos.
 - (D) devem-se considerar as peculiaridades de cada uma das atividades, mas ambas têm em comum a dificuldade de um bom desenvolvimento de suas estruturas, de sua sintaxe.
 - (E) é necessário que os poemas que são construídos por mentes brilhantes e mesmo os programas computacionais respeitem os códigos para que sejam frios, concisos e admiráveis.
2. De acordo com o texto, o autor pensa que
 - (A) os maus poetas não conhecem as regras de programação, por isso usam apenas rimas e faltam-lhes as conexões.
 - (B) os bons programadores e os bons poetas estabelecem conexões entre ideias de maneira a torná-las complementares.
 - (C) os programadores sabem extrair de seus "sonetos" a artesanania que os constrói e infundir-lhes fluxo apreciável.
 - (D) os bons poetas são como bons programadores, sempre atentos às possibilidades das rimas e dos códigos.
 - (E) os bons poetas, como os bons programadores, sofrem com os preconceitos das pessoas que não sabem valorizá-los.
3. Conforme os dois últimos parágrafos do texto,
 - (A) fazer com engenho e arte significa admirar a beleza oculta da poesia, dos códigos e dos números.
 - (B) só serão reconhecidos os programadores que souberem garimpar bem a última flor do Lácio.
 - (C) garimpar a última flor do Lácio é uma condição básica tanto para os que escrevem poesia como códigos.
 - (D) é preciso que se reconheça o valor das atividades dos programadores tal como o dos compositores.
 - (E) não se podem ter preconceitos com os que cultivam a beleza que se esconde na última flor do Lácio.



4. A frase que se encontra na voz passiva analítica é:
- (A) Um bom código como uma boa poesia demandam disciplina, talento e trabalho duro.
- (B) Até o século 12, não se calculava com números na Europa, mas existiam os ábacos.
- (C) O fluxo de operações não é determinado nem mesmo pela estrutura gramatical.
- (D) A expressão que se usa como *slogan* pela plataforma Wordpress é controversa.
- (E) Muitos preguiçosos autointitulados poetas se espantam, pois ninguém suporta lê-los.

Atenção: O texto abaixo refere-se às questões de números 5 e 6.

Quando os jornalistas são questionados, eles respondem de fato: “nenhuma pressão é feita sobre mim, escrevo o que quero”. E isso é verdade. Apenas deveríamos acrescentar que, se eles assumissem posições contrárias às normas dominantes, não escreveriam mais seus editoriais. Não se trata de uma regra absoluta, é claro. Eu mesmo sou publicado na mídia norte-americana. Os Estados Unidos não são um país totalitário. (...) Com certo exagero, nos países totalitários, o Estado decide a linha a ser seguida e todos se devem conformar. As sociedades democráticas funcionam de outra forma: a linha jamais é anunciada como tal; ela é subliminar. Realizamos, de certa forma, uma “lavagem cerebral em liberdade”. Na grande mídia, mesmo os debates mais apaixonados se situam na esfera dos parâmetros implicitamente consentidos – o que mantém na marginalidade muitos pontos de vista contrários.

(Adaptado de: **Revista Le Monde Diplomatique Brasil**, ago. 2007 – texto de entrevista com Noam Chomsky)

5. É correto afirmar que Chomsky considera que a mídia não é totalmente livre
- (A) porque depende das tendências de cada jornalista.
- (B) porque realiza uma “lavagem cerebral” na própria mídia.
- (C) por desobedecer a parâmetros impostos pela democracia.
- (D) por ter padrões que são subliminarmente consentidos.
- (E) porque ela serve de veículo às ideias democráticas.

6. Quando os jornalistas são questionados, eles respondem de fato: “nenhuma pressão é feita sobre mim, escrevo o que quero”. E isso é verdade. Apenas deveríamos acrescentar que, se eles assumissem posições contrárias às normas dominantes, não escreveriam mais seus editoriais.

O texto acima, reescrito corretamente e de maneira a conservar sentido semelhante encontra-se em:

- (A) Quando os jornalistas eram questionados, respondem mesmo que nenhuma pressão era feita sobre eles, porque escreviam como que queriam. Afirmação com a qual concordo, mas creio se deva acrescentar que, caso eles assumam posições contrárias às normas dominantes, talvez não escrevessem mais seus editoriais.
- (B) Ao serem questionados, os jornalistas respondem mesmo que nenhuma pressão é feita sobre eles, porque escrevem o que querem. Afirmação com a qual concordo, mas creio se devesse acrescentar que, caso eles assumissem posições contrárias às normas dominantes, não escreveriam mais seus editoriais.
- (C) Ao serem questionados, os jornalistas responderam mesmo que nenhuma pressão era feita sobre eles, porque escrevem o que querem. Afirmação verdadeira, por isso creio que eles deveriam acrescentar que, assumindo posições contrárias às normas dominantes, continuariam a escrever seus editoriais.
- (D) Quando os jornalistas foram questionados, responderam mesmo que nenhuma pressão é feita sobre eles, porque escreviam como que queriam. Afirmação verdadeira, mas creio que eles devem acrescentar que, ao assumir posições contrárias às normas dominantes, talvez não escrevessem mais seus editoriais.
- (E) Quando os jornalistas forem questionados, respondem mesmo que nenhuma pressão é feita sobre eles, porque escrevem como querem. Afirmação verdadeira, mas creio que eles devem acrescentar que, ao assumir posições contrárias às normas dominantes, talvez não escrevam mais seus editoriais.

7. Está correta a regência nominal e verbal em:

- (A) O velho jornalista sempre aspirara aquele cargo, pois tinha de objetivo poder reestruturar a redação dos jornais impresso e *on-line*.
- (B) Lembrou-se de que o amigo gostaria de ter realizado a nova programação, mas isso não lhe fora possível devido às suas condições de saúde.
- (C) Teria sido necessário informar-lhe dos códigos de programação e das regras que regem o uso das rimas em língua portuguesa.
- (D) O juiz isentou-lhe da culpa, uma vez que se constatou que ele não tivera participação nos acontecimentos daquela tarde esportiva.
- (E) Tivera muitas dúvidas em relação que profissão deveria seguir, mas descobriu, ao conhecer as linguagens JAVA e HTML, que gostaria mesmo ser um programador.



8. O sinal da crase está corretamente empregado em:
- (A) Chegando à cidade de seus avós, iriam dirigir-se a casa da família. A tarde fariam um passeio pela cidade e voltariam a casa à noite.
 - (B) O avião chegou a Roma às 6h00, mas os passageiros só desceram a terra às 6h30min. Alguns continuariam a viagem, pois iriam visitar à terra de seus antepassados.
 - (C) Deviam embarcar às 21h00, mas estavam atrasados por causa de um congestionamento que começara a 900 m do desembarque. Assim, chegados à distância de 100 m desse local, seguiram a pé para não perderem a viagem.
 - (D) Uma carta dirigida à Sua Excelência, o juiz da comarca, foi entregue à secretária, pois havia vários lugares a conhecer e pessoas à visitar.
 - (E) Terminada a viagem, todos chegariam à casa satisfeitos, após terem ido às compras para presentear seus familiares que os aguardavam à distância, em seus países.

9. A pontuação está correta em:
- (A) O áspero comentário, que se refere à notícia de que os parlamentares cancelaram seu encontro com o papa, foi realizado por uma pessoa descontente com o tratamento dado à saúde pública que assim se pronunciou:
– Tem de cancelar mesmo! deem as verbas para as santas casas e hospitais públicos, nada de fazer média à custa de quem não tem como tratar da saúde, devido a hospitais sem leitos, sem médicos.
 - (B) O áspero comentário que se refere à notícia, de que os parlamentares cancelaram seu encontro com o papa, foi realizado por uma pessoa descontente, com o tratamento dado à saúde pública. Tem de cancelar mesmo, deem as verbas para as santas casas e hospitais públicos. Nada de fazer média à custa de quem não tem como tratar da saúde, devido a hospitais sem leitos, sem médicos.
 - (C) O áspero comentário, que se refere à notícia de que os parlamentares, cancelaram seu encontro com o papa, foi realizado por uma pessoa descontente, com o tratamento dado à saúde pública:
– Tem de cancelar mesmo, deem as verbas para as santas casas e hospitais públicos. Nada de fazer média à custa de quem não tem, como tratar da saúde; devido a hospitais sem leitos, sem médicos.
 - (D) O áspero comentário que se refere, à notícia de que os parlamentares cancelaram seu encontro com o papa, foi realizado por uma pessoa descontente com o tratamento dado à saúde pública.
– Tem de cancelar mesmo! deem as verbas para as santas casas e hospitais públicos, nada de fazer média à custa de quem não tem, como tratar da saúde, devido a hospitais sem leitos, sem médicos.
 - (E) O áspero comentário que se refere à notícia de que os parlamentares cancelaram, seu encontro com o papa foi realizado por uma pessoa descontente, com o tratamento dado à saúde pública: – “Tem de cancelar mesmo, deem as verbas para as santas casas e hospitais públicos, nada de fazer média, à custa de quem não tem como tratar da saúde, devido a hospitais sem leitos, sem médicos”.

10. O uso correto da concordância nominal e verbal está em:
- (A) A surpresa é os prêmios e era preciso a coragem para descartar as grandes emoção e as lágrimas.
 - (B) Os falsos poetas perceberam que haviam muitas estruturas poéticas que ainda desconheciam.
 - (C) Aos poetas, foi-lhe penoso participar daquelas concentrações monstros na frente da academia.
 - (D) As artistas com seus trajes amarelo-laranja, haviam horas que aguardavam para se apresentarem.
 - (E) Eu mesma, na qualidade de defensora do meu cargo de programador, busco criatividade.

Atenção: O texto abaixo refere-se às questões de números 11 a 13.

“Amazônia”, neste início de milênio, é uma das palavras mais bem ou mal ditas no planeta Terra. Sobre ela pesam afirmações como “pulmão do mundo”, “floresta tropical de maior biodiversidade do planeta”, “inferno verde”, “na Amazônia está quase um terço da água doce do mundo” etc. São razões suficientes para que se voltem, para essa região, olhares, radares, cobiças e preocupações de povos, países, organizações mundiais, empresas e cientistas. A Amazônia é tema indispensável desde as casernas mais nacionalistas até os pesquisadores mais preocupados com o futuro do nosso planeta, que ainda tem uma escora nessa região. Diz-se até que o futuro terá que passar necessariamente pela Amazônia.

Hoje, o avanço capitalista sobre a Amazônia é como uma fera, quase indomável. Motosserras e tratores fazem parte de programas oficiais de devastação. As grandes serrarias, que já exauriram o potencial madeireiro em outras regiões do mundo, agora seguem resolutas em direção à Amazônia, vestidas em peles de cordeiro, com o discurso da “exploração/devastação sustentável”, ostentando diplomas de “certificação verde” e com projetos de “autossustentabilidade” na Amazônia. Quem vivenciou a devastação em décadas passadas tem razões de sobra para prever novas catástrofes ambientais.

(Texto adaptado de: Egon Heck, Francisco Loebens e Priscila D. Carvalho. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v19n53/24091.pdf>)

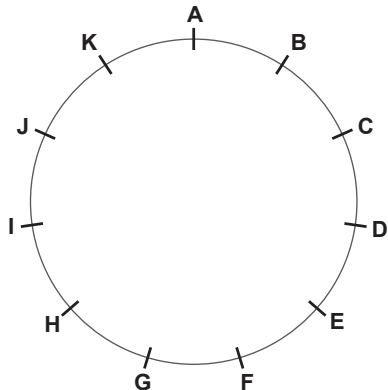
11. De acordo com o texto, a Amazônia é
- (A) uma região, embora rica, um verdadeiro “inferno verde”, que tem sido devastada por pesquisadores de todo o mundo.
 - (B) uma fera indomável que precisa ser vista e respeitada pelos capitalistas que a veem como um “pulmão do mundo”.
 - (C) tema da caserna, porque os militares nacionalistas têm-se preparado para defendê-la de cobiças e ataques externos.
 - (D) tema das grandes serrarias que, por necessidades de sua sustentabilidade, apresentam, à exaustão, projetos de preservação.
 - (E) uma região que, por todos os predicativos que lhe atribuem, deve merecer um olhar mais atento, para não ser exaurida.



12. *A Amazônia é tema indispensável desde as casernas mais nacionalistas até os pesquisadores mais preocupados com o futuro do nosso planeta, que ainda tem uma escora nessa região.*
- A frase em que a palavra *escora* mantém o mesmo sentido do texto é:
- (A) Os madeireiros se utilizam da retirada da madeira como *escora* em uma exploração nada sustentável no desmate da floresta.
- (B) Os povos da floresta utilizam-na como *escora* para suprir todas as suas necessidades: alimento, moradia, vestimenta.
- (C) Os índios usam mais de uma *escora* na construção de suas cabanas com o objetivo de torná-las mais fortes e imunes às tempestades.
- (D) Os povos da floresta disputam com os madeirerios as *escoras* disponíveis na mata para a construção de cercados.
- (E) Os índios valem-se de galhos de pequenos arbustos como *escora* para melhor caminharem na floresta.
-
13. *As grandes serrarias, que já exauriram o potencial madeireiro em outras regiões do mundo, agora seguem resolutas em direção à Amazônia, vestidas em peles de cordeiro.*
- O trecho reescrito, sem prejuízo do sentido e da correção, está em:
- (A) As grandes serrarias, que já se fartaram do potencial madeireiro em outras regiões do mundo, agora, vestidas em peles de cordeiro, observam com cuidado as potencialidades resolutas da Amazônia.
- (B) As grandes serrarias, que já se fartaram do potencial madeireiro em outras regiões do mundo, neste momento, vestidas em peles de cordeiro, resolveram considerar cuidadosamente o potencial da Amazônia.
- (C) Vestidas em peles de cordeiro, as grandes serrarias, que já extraíram o potencial madeireiro de outras regiões da Amazônia, agora resolveram observar com mais cuidado suas potencialidades.
- (D) Vestidas em pele de cordeiro, as grandes serrarias que já esgotaram as possibilidades de extração madeireira em outras regiões do mundo, voltam-se, agora, firmemente para o potencial da Amazônia.
- (E) Vestidas em peles de cordeiro, as grandes serrarias, que já extraíram o potencial madeireiro de outras regiões, seguem, com determinação, agora que resolveram voltar com mais cuidado a Amazônia.
-
14. A frase correta quanto à concordância nominal e verbal está em:
- (A) Ostentando diplomas de “certificação verde”, os madeireiros deixaram a ministra do Meio Ambiente meio apalermada.
- (B) No passado, houveram muitos militares nacionalistas preocupados com a devastação da região amazônica.
- (C) Ao meio dia e meio, os madeireiros reuniram-se com os representantes das tribos para que não vão existir novos conflitos.
- (D) Já faziam vários meses que os madeireiros e os representantes do governo se reuniam em busca de soluções sustentáveis.
- (E) Aqueles que vivenciaram a devastação da Amazônia nas décadas passadas tem razões para prever novas catástrofes ambientais.
-
15. A frase corretamente escrita, de acordo com as normas gramaticais da língua portuguesa, é:
- (A) Neste início de século, as atividades extrativistas podem ser ainda adequadas à sobrevivência dos povos da floresta, desde que eles respeitem a sua biodiversidade, sem exaurirem seu potencial.
- (B) Nos dias de hoje, as atividades de extração tanto da madeira quanto dos minérios deve ser efetuada com extrema cautela para que as novas gerações não sejam privadas das riquezas da floresta.
- (C) Na atualidade, as políticas governamentais tem se voltado para a atualização de técnicas de exploração que respeitam os biomas; assim, as futuras gerações poderão desfrutar das benesses da floresta.
- (D) No momento atual, quando todos os olhares do mundo se voltam a floresta amazônica, pode-se ter certeza de que as futuras gerações poderão usufruir das benesses desse “pulmão do mundo”.
- (E) Nestes dias tão conturbados, vários países voltam seus olhares cobiçosos a floresta amazônica, mas é inegável que ela pertence as nações em cujo território ela se encontra encravada.
-
- Matemática e Raciocínio Lógico-Matemático**
16. Na sequência (4; 11; 32; 95; . . .) a diferença entre o 6º e o 4º termo é, nessa ordem, igual a
- (A) 280.
- (B) 637.
- (C) 756.
- (D) 189.
- (E) 567.
-
17. Os três vendedores mais bem-sucedidos em uma loja receberão um bônus, em dinheiro, diretamente proporcional ao seu desempenho com vendas. Eles venderam, respectivamente, 63, 42 e 35 unidades de determinado produto. Sabe-se que o total do bônus a ser dividido entre os três é de R\$ 3.220,00. A diferença, em reais, entre o maior e o menor valor recebido, nessa ordem, é igual a
- (A) 644,00.
- (B) 780,00.
- (C) 483,00.
- (D) 161,00.
- (E) 1.449,00.



18. Uma circunferência contém 11 marcas, cada uma delas nomeada com uma letra do alfabeto, em sequência, a partir da letra A. Dois jogadores iniciam um jogo com as respectivas fichas sobre a marca da letra A. Cada um deles, em sua jogada, sorteia um número em um dado comum (de 1 a 6), sendo que se o número sorteado for par ele avança, no sentido horário, o número de marcas indicada no dado, e se o número sorteado for ímpar ele avança, no sentido anti-horário, o número de marcas indicada no dado.



Nos seus sorteios, um dos jogadores sorteou os números: 4, 3, 2, 3, 6 e 5. O outro jogador sorteou os números 6, 6, 1, 4, 3 e 4. Após realizarem todos os movimentos das fichas, o maior número de marcas que estão entre as duas fichas é igual a

- (A) 9.
- (B) 6.
- (C) 8.
- (D) 7.
- (E) 5.
19. O preço de uma mercadoria é controlado pelo governo. Durante um mês esse preço só pode ser reajustado em 22%. Na primeira semana de um determinado mês, um comerciante reajustou o preço em 7%. Após cinco dias, o mesmo comerciante queria reajustar o preço novamente de forma a chegar ao limite permitido de reajuste no mês. O reajuste pretendido pelo comerciante é de aproximadamente
- (A) 15%.
- (B) 12%.
- (C) 19%.
- (D) 13%.
- (E) 14%.

20. Para melhorar sua logística de compras, um comerciante de frutas realizou uma enquete, com 540 pessoas, para identificar as preferências entre as frutas abacaxi, laranja e mamão. Descobriu que $\frac{3}{4}$ dessas pessoas não gostavam de abacaxi. Dentre os que gostavam de abacaxi, $\frac{2}{3}$ gostavam também de laranja e mamão simultaneamente. Os demais que apreciavam abacaxi se distribuíam igualmente em 3 grupos formados por aqueles que apreciavam apenas abacaxi ou abacaxi e laranja ou abacaxi e mamão. Do grupo maior, daqueles que não gostavam de abacaxi, foram identificados que $\frac{3}{5}$ eram apreciadores tanto de mamão como de laranja. Desta maneira, o comerciante identificou que o número de pessoas que apreciavam apenas uma dessas três frutas é igual a

- (A) 243.
- (B) 105.
- (C) 135.
- (D) 162.
- (E) 177.

História do Rio Grande do Norte

21. O Hino do Estado do Rio Grande do Norte, oficializado em 1957, faz referência a determinados fatos e personagens históricos. Considere as afirmativas abaixo.
- I. Os versos *Na vanguarda, na fúria da guerra / Já domaste o astuto holandês!* evocam a expulsão dos holandeses, em 1654.
- II. Os versos *Foi de ti que o caminho encantado / Da Amazônia Caldeira encontrou* evocam a expedição que, sob o comando de Francisco Caldeira Castelo Branco, partiu do Rio Grande em 1615 e chegou ao Pará.
- III. Os versos *Da conquista formaste a vanguarda, / Tua glória flutua em Belém!* evocam o martírio do padre Miguelinho, preso e executado na cidade de Belém, sob a acusação de inconfidência.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.



22. O feriado estadual de 3 de outubro no Rio Grande do Norte corresponde à data
- (A) do massacre de fiéis católicos, ocorrido em Uruaçu, comunidade de São Gonçalo do Amarante.
- (B) da beatificação dos mortos na capela do Engenho de Cunhaú, município de Canguaretama.
- (C) da invasão da capela do Engenho de Cunhaú por holandeses aliados a indígenas.
- (D) do pacto de aliança firmado entre indígenas e colonos portugueses contra os holandeses invasores.
- (E) da conversão do indígena potiguar Poti ao cristianismo, após suas ações contra a invasão holandesa.

Legislação Institucional (Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Norte – ALERN)

26. Mediante requerimento de um deputado, o plenário da ALERN decidiu realizar homenagem a uma instituição de assistência social sem fins lucrativos que presta serviços aos municípios do Estado. Esse ato deverá ocorrer em sessão
- (A) preparatória.
- (B) extraordinária.
- (C) secreta.
- (D) ordinária.
- (E) solene.

23. Derrotados nas revoltas do Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul, os “tenentes” formaram a Coluna Prestes, que percorreu o Brasil levando mensagens contra as oligarquias, o coronelismo e o clientelismo eleitoral, entre outras. Em relação à presença da Coluna no Rio Grande do Norte, é correto afirmar:
- (A) No município de São Miguel, em 1926, os integrantes da Coluna fizeram saques em casas comerciais, embora encontrassem resistência armada de cerca de vinte homens.
- (B) Não houve, no Estado, qualquer confronto com os integrantes da Coluna, pois nas cidades por onde passaram receberam muitas adesões à causa que defendiam.
- (C) A Coluna não entrou no Estado, pois sua meta era alcançar rapidamente a Bolívia, onde Luís Carlos Prestes havia se refugiado após sofrer intensa repressão.
- (D) Os políticos potiguares não tomaram conhecimento das ações da Coluna e, portanto, não criaram grupos de resistência para eventuais combates.
- (E) A conquista do Rio Grande do Norte foi o principal alvo da Coluna, sobretudo depois de ter sido fortemente rechaçada na Paraíba.

27. Um Deputado foi preso em flagrante pela prática de crime definido como inafiançável. É regra aplicável ao caso,
- (A) a impossibilidade dessa prisão em razão da inviolabilidade penal dos Deputados.
- (B) o prazo de uma semana para a manifestação do Plenário da ALERN.
- (C) a necessidade da remessa do auto de prisão à ALERN dentro de 48 horas.
- (D) a impossibilidade da ocorrência dessa prisão após a expedição do diploma.
- (E) o dever de ser facultado ao Deputado a realização da defesa por escrito ou oral em reuniões secretas.

Constituição do Estado do Rio Grande do Norte (CE/RN)

28. Nos termos da CE/RN, quem não receber, no prazo de dez dias, informações de seu interesse particular, de interesse coletivo ou geral, requeridas aos órgãos públicos estaduais pode, não sendo hipótese de *habeas data*, exigilas judicialmente. Nesse caso, o juiz, após ouvir quem deve prestar essas informações, deverá decidir no prazo de
- (A) 2 dias.
- (B) 5 dias.
- (C) 10 dias.
- (D) 15 dias.
- (E) 30 dias.

24. A participação de mulheres em cargos executivos no Rio Grande do Norte é marcante, a exemplo de Wilma de Faria, prefeita da capital e governadora em duas gestões, e Rosalba Ciarlini, também governadora. Tal participação tem precedente histórico, pois a primeira mulher a assumir o cargo de prefeita eleita no Brasil foi a norte-riograndense
- (A) Júnia Marise.
- (B) Celina Guimarães.
- (C) Maria do Céu Pereira Fernandes.
- (D) Nísia Floresta.
- (E) Alzira Soriano.

29. A CE/RN estabelece as competências para a Organização do Estado e dos Poderes. Assim, fixar preços públicos e conferir condecorações e distinções honoríficas é competência privativa
- (A) do Secretário de Estado.
- (B) da Consultoria Geral do Estado.
- (C) do Deputado Estadual.
- (D) do Governador do Estado.
- (E) do Vice-Governador do Estado.

25. A Petrobras é responsável, no Rio Grande do Norte, pela produção de
- (A) gasolina, querosene e gás natural.
- (B) nafta petroquímica, óleo lubrificante e querosene.
- (C) parafina, solvente e combustível de aviação.
- (D) gás natural, gás liquefeito de petróleo e óleo diesel.
- (E) óleo lubrificante, óleo diesel e nafta petroquímica.

30. Algumas matérias, em razão de sua relevância, têm tramitação especificada na CE/RN. É o caso do Estatuto dos Servidores Públicos que depende de aprovação por
- (A) Lei Complementar.
- (B) Lei Ordinária.
- (C) Lei Delegada.
- (D) Decreto Legislativo.
- (E) Resolução



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. JavaServer Faces (JSF) é um *framework* utilizado para construir aplicações *web* baseadas na tecnologia Java utilizando o padrão MVC. Uma aplicação JSF típica inclui
- (A) uma *servlet* criada automaticamente chamada *ActionServlet* que funciona como um componente de comunicação entre as páginas e os componentes de acesso a dados.
 - (B) obrigatoriamente um conjunto de objetos personalizados, como *custom components*, *validators*, *converters* e *listeners*, criados pelo desenvolvedor da aplicação.
 - (C) pelo menos uma classe *Action* e *ActionForm*, com construtor sem argumentos e métodos *setter* e *getter* para suas propriedades.
 - (D) obrigatoriamente um conjunto de *custom tags* para representar objetos personalizados (*custom objects*) na página.
 - (E) um conjunto de *beans* gerenciados (*managed beans*) e um arquivo descritor de implantação (*web deployment descriptor* – *web.xml*).

32. No Java EE 6 os métodos **doPost** e **doGet** podem ser sobrescritos em uma *servlet* criada na aplicação para receberem as requisições vindas de páginas HTML. Quando sobrescritos na *servlet*, eles substituem seus métodos ancestrais existentes na classe abstrata
- (A) *GenericServlet*.
 - (B) *HttpServlet*.
 - (C) *HttpServletRequest*.
 - (D) *HttpServletResponse*.
 - (E) *HttpServletObject*.

33. Em uma aplicação *web* desenvolvida utilizando a plataforma Java EE 6, há a seguinte classe Java:

```
package dados;
```

```
public class Cliente {  
    private String nome;  
    public Cliente() {  
    }  
    public String getNome() {  
        return nome;  
    }  
    public void setNome(String nome) {  
        this.nome = nome;  
    }  
}
```

Em uma página JSP da mesma aplicação, para instanciar um objeto desta classe pode-se utilizar a *tag*

- (A) `<jsp:setBean name="cliente" class="dados.Cliente"/>`
- (B) `<jsp:setBean id="cliente" class="dados.Cliente"/>`
- (C) `<jsp:useBean name="cliente" class="dados.Cliente"/>`
- (D) `<jsp:useBean id="cliente" class="dados.Cliente"/>`
- (E) `<jsp:newInstance id="cliente" class="dados.Cliente"/>`



34. Analise a classe Java a seguir (note que a numeração de linhas é simbólica e não faz parte da declaração da Classe):

```
1  import javax.swing.JOptionPane;
2  public class Principal {
3      public static void main(String[] args) {
4          int vet[] = new int[10];
5          int num, p, u, a;
6          String dados="";
7          for (p = 0; p <= 9; p++) {
8              num = Integer.parseInt(JOptionPane.showInputDialog("Digite um valor:"));
9              vet[p] = num;
10         }
11         p = 0;
12         u = 9;
13         while (u != 1) {
14             while (p != u) {
15                 if (vet[p] > vet[p + 1]) {
16                     a = vet[p];
17                     vet[p] = vet[p + 1];
18                     vet[p + 1] = a;
19                 }
20                 p = p + 1;
21             }
22             p = 0;
23             u = u - 1;
24         }
25         for (p = 9; p >= 0; p--) {
26             dados=dados + vet[p] + " ";
27         }
28         JOptionPane.showMessageDialog(null, dados);
29     }
30 }
```

Pode-se afirmar corretamente que

- (A) a declaração do vetor contida na linha 4 está incorreta.
- (B) apesar dos valores armazenados no vetor serem classificados em ordem crescente, eles serão exibidos em ordem decrescente.
- (C) há um erro nas linhas 13 e 14, pois o operador != não existe na linguagem Java.
- (D) a instrução contida na linha 8 está incorreta, pois o método showInputDialog da classe JOptionPane requer o parâmetro *null* precedendo o texto.
- (E) ocorrerá um erro em tempo de execução na linha 9, pois o índice de um vetor na linguagem Java começa na posição 1 e não na posição 0.

35. No desenvolvimento orientado a objetos, uma das metodologias usadas na modelagem e projeto de sistemas de informação,

- (A) os métodos de desenvolvimento concentram-se, principalmente, em formatar processos, ou ações, que capturam, armazenam, manipulam e distribuem dados.
- (B) o diagrama de contexto é a principal ferramenta para representar o projeto do *software*.
- (C) o sistema é visto como um conjunto de objetos que combinam processos e dados.
- (D) o diagrama de fluxo de informações é a principal ferramenta na fase de análise do sistema, para mostrar a interação entre os objetos.
- (E) grupos de objetos são reunidos na forma de componentes de *software* para funções comuns e combinados para criar aplicações comerciais de grande escala.



36. Analise o código-fonte da página HTML a seguir:

```
<!DOCTYPE html>
<html>
  <head>
    <script type="text/javascript">
      function incluir() {
        document.getElementById('nome')....I... = "Ana Maria";
        document.getElementById('cidade')....II... = "Rio de Janeiro";
      }
    </script>
  </head>
  <body>
    <a id="incluir" href="#" onclick="incluir();">Incluir</a>
    <form method="post">
      <label>
        Nome:
        <input type="text" id="nome" />
      </label>
    </form>
    <p id="cidade"></p>
  </body>
</html>
```

Ao clicar no *link* "Incluir", para que o nome "Ana Maria" seja inserido no campo do formulário e a cidade "Rio de Janeiro" seja inserida no parágrafo, as lacunas I e II devem ser preenchidas correta e, respectivamente, por

- (A) innerField – innerHTML
- (B) text – innerHTML
- (C) value – setElement
- (D) value – innerHTML
- (E) value – text

37. Metodologias estruturadas podem ser utilizadas para documentar, analisar e projetar sistemas de informação. Quando se utiliza essas metodologias, a ferramenta primária para representar os processos componentes de um sistema e as interfaces entre eles é o Diagrama de

- (A) Interação.
- (B) Caso de Uso.
- (C) Fluxo de Dados.
- (D) Colaboração.
- (E) Componentes.

38. Há diversos métodos que podem ser utilizados na construção de sistemas de informação. Sobre eles, analise:

- I. O desenvolvimento é feito em estágios formais, que devem evoluir em sequência e ter resultados definidos. Cada um precisa ser formalmente aprovado antes que o próximo se inicie. É indicado para grandes projetos que exijam especificações formais e rígido controle administrativo sobre cada estágio do desenvolvimento.
- II. Consiste em desenvolver um sistema experimental de maneira rápida e barata para que os usuários finais interajam com ele e o avaliem. Esse sistema é refinado e aperfeiçoado até que os usuários sintam que ele atende às suas necessidades, podendo ser usado como modelo para criar o sistema final.

Os itens I e II referem-se, respectivamente,

- (A) ao Ciclo de Vida de Sistema Tradicional e à Prototipagem.
- (B) ao Modelo Espiral e ao Modelo em Cascata.
- (C) ao Modelo V e ao Modelo de Entrega por Estágios.
- (D) aos Modelos Prescritivos e aos Modelos Ágeis.
- (E) ao Modelo Orientado a Cronograma e ao Modelo Orientado a Teste.



39. A especificação UML 2.5 define dois tipos principais de diagramas UML: *structure diagrams* e *behavior diagrams*. *Behavior diagrams* mostram o comportamento dinâmico dos objetos em um sistema, que pode ser descrito como uma série de mudanças no sistema no decorrer do tempo. São exemplos de *Behavior diagrams* os diagramas de
- (A) Comunicação, Fluxo de Informação e Objeto.
 - (B) Comunicação, *Deployment* e Máquina de Estado.
 - (C) Temporização, Componente e Atividade.
 - (D) Sequência, Caso de Uso e Atividade.
 - (E) Classe, Atividade e Sequência.
-

40. Em um sistema orientado a objetos desenvolvido na plataforma Java, a interface
- (A) precisa ter, obrigatoriamente, a palavra *abstract* em sua declaração.
 - (B) pode conter métodos estáticos.
 - (C) pode conter apenas métodos públicos e sem corpo.
 - (D) pode ser instanciada.
 - (E) pode conter construtor.
-

41. Uma aplicação criada a partir da combinação (ou orquestração) de serviços é chamada de (que sob um determinado ponto de vista, implementa um processo de negócio). É desse modo que o uso de SOA possibilita flexibilizar a implementação e a manutenção de processos de negócios. Em última instância é um meio que permite traduzir para a área de tecnologia os objetivos e necessidades das áreas de negócios. Ao criar um novo sistema, o TI verifica os serviços já existentes e quais novos serviços devem ser criados para suportar o novo processo de negócios.

A lacuna da frase acima é preenchida, corretamente, por

- (A) *composite application*.
 - (B) *web service collection*.
 - (C) *enterprise application*.
 - (D) *enterprise service application*.
 - (E) *composite solution*.
-

42. *Web Services* são aplicações modulares que podem ser acessadas por meio de uma rede, em geral, a *World Wide Web*. A arquitetura dos *Web Services* descrevem três papéis: *service provider*, *service requester* e *service broker*, e três operações básicas:

- (A) *publish*, *find* e *manage*.
 - (B) *describe*, *publish* e *manage*.
 - (C) *register*, *describe* e *bind*.
 - (D) *describe*, *publish* e *find*.
 - (E) *publish*, *find* e *bind*.
-

43. Com relação aos tipos de testes de *software*, considere:

- I. Testes baseados em requisitos são uma abordagem sistemática para projeto de casos de teste em que se considera cada requisito e deriva-se um conjunto de testes para eles. São mais uma validação do que um teste de defeitos.
- II. Testes de *release* são feitos pela própria equipe de desenvolvimento e devem centrar-se na descoberta de *bugs* no sistema, nos quais os casos de teste são projetados para expor os defeitos.
- III. Testes de desenvolvimento incluem testes unitários, nos quais se testa objetos e métodos específicos; testes de componentes, em que se testa diversos grupos de objetos; e testes de sistema, nos quais se testa sistemas parciais ou completos.
- IV. Teste beta é um tipo de teste de usuário em que os usuários do *software* trabalham com a equipe de desenvolvimento para testar o *software* no local do desenvolvedor.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
 - (B) II e IV.
 - (C) I e II.
 - (D) III e IV.
 - (E) I, II e III.
-



44. Uma métrica de *software* é uma característica de um sistema de *software*, documentação de sistema ou processo de desenvolvimento que pode ser objetivamente medido. Sobre as métricas de *software* é correto afirmar que
- (A) as métricas de controle e de previsão podem fornecer dados importantes que norteiam o desenvolvimento do *software*, porém, não podem influenciar a tomada de decisão de gerenciamento.
 - (B) as métricas de *software* podem ser métricas de controle ou métricas de previsão. Métricas de controle (conhecidas como métricas de produto) podem ser utilizadas para medir o tempo necessário para reparar um defeito ou a complexidade ciclomática de um módulo.
 - (C) os atributos internos de *software*, como a complexidade ciclomática de um componente, podem ser medidos com o uso de ferramentas de *software* que analisam o código fonte do *software*.
 - (D) todas as métricas de controle e de previsão podem ser usadas para medir de maneira apropriada o número de métodos ou funções que chamam outros métodos ou funções em um *software*.
 - (E) a medição de *software* deve ser utilizada para coletar apenas dados qualitativos sobre o *software* e o processo de *software*. Estes dados devem ser usados para fazer inferências sobre a qualidade de produto e de processo.
-
45. A técnica de Análise por Pontos de Função – APF
- (A) deve ser utilizada para estimar a complexidade ciclomática dos programas de computador baseado em suas funções.
 - (B) pode ser aplicada para medir o tamanho de um sistema antes de desenvolvê-lo, de forma que seu custo seja previsto mais adequadamente.
 - (C) é aplicável antes mesmo dos requisitos funcionais do *software* serem definidos.
 - (D) é baseada no número de linhas de código produzidas, sendo mais adequada para medir a produtividade da equipe de programadores.
 - (E) permite a contagem de pontos de função somente para estimar o esforço de desenvolvimento de novos projetos.
-
46. O primeiro modelo de desenvolvimento de *software* a ser publicado foi derivado de processos mais gerais da engenharia de sistemas. Por causa do encadeamento entre uma fase e outra, esse modelo é conhecido como modelo em cascata ou ciclo de vida de *software*. Dentre seus principais estágios se encontram a análise e definição de requisitos, o projeto de sistema e *software* e
- (A) análise de recursos e *software*.
 - (B) desenvolvimento incremental.
 - (C) geração de relatórios de teste.
 - (D) pesquisa e testes.
 - (E) implementação e teste unitário.
-
47. No modelo ER – Entidade-Relacionamento, observa-se que os atributos compostos e multivalorados podem ser aninhados de uma maneira arbitrária. Podemos representar essa organização arbitrária agrupando os componentes de um atributo composto entre parênteses, separando os componentes por meio de vírgulas e mostrando os atributos multivalorados entre chaves. Esses atributos são chamados de
- (A) concatenados.
 - (B) esparsos.
 - (C) agrupados.
 - (D) complexos.
 - (E) irmãos.
-
48. No modelo ER – Entidade-Relacionamento, em alguns casos, determinada entidade pode não ter um valor aplicável a um atributo. Por exemplo, o atributo Apartamento de um endereço se aplica apenas a endereços que estão em edifícios de apartamentos, e não a outros tipos de residências, como as casas. Para essas situações é criado um valor especial chamado
- (A) vazio.
 - (B) padrão.
 - (C) reservado.
 - (D) *null*.
 - (E) abstrato.



49. Um dos conceitos básicos de orientação a objetos é o fato de um objeto, ao tentar acessar as propriedades de outro objeto, deve sempre fazê-lo por uso de métodos do objeto ao qual se deseja atribuir ou requisitar uma informação, mantendo ambos os objetos isolados. A essa propriedade da orientação a objetos se dá o nome de
- (A) herança.
 - (B) abstração.
 - (C) polimorfismo.
 - (D) mensagem.
 - (E) encapsulamento.
-
50. José foi incumbido de modelar as classes do sistema que a empresa estava desenvolvendo. Ele se deparou com as seguintes classes:
- Classe 1, que possui os atributos **data de nascimento**, **nome**, **sexo** e um método para calcular a idade no calendário Gregoriano.
- Classe 2, que possui os atributos **data de nascimento**, **nome**, **sexo**, **telefone** e um método para calcular a idade no calendário Chinês.
- Classe 3, que possui os atributos **data de nascimento**, **nome**, **sexo** e um método para calcular a idade no calendário Juliano.
- Por ser conhecedor de técnicas de orientação a objetos, ele propôs que fosse criada uma classe com os atributos comuns e o método de cálculo da idade. Sugeriu que fossem criadas classes baseadas nessa primeira e que apenas alterassem o que não fosse comum, como a inclusão do atributo **telefone** e diferentes tipos de implementação para o método do cálculo da idade. Deste modo ele utilizou, respectivamente, as técnicas de
- (A) herança e polimorfismo.
 - (B) abstração e agregação.
 - (C) encapsulamento e abstração.
 - (D) polimorfismo e encapsulamento.
 - (E) abstração e herança.
-
51. Em orientação a objetos, o processo ou resultado de generalização por redução do conteúdo da informação de um conceito ou fenômeno observável, normalmente para reter apenas a informação que é relevante para um propósito particular é chamado de
- (A) agregação.
 - (B) abstração.
 - (C) polimorfismo.
 - (D) encapsulamento.
 - (E) modelagem lógica.
-
52. Na Linguagem Java, uma `...I...` pode definir uma série de métodos, mas nunca conter implementação deles. Ela só expõe o que o objeto deve fazer, e não como ele faz, nem o que ele tem. Como ele faz vai ser definido em uma implementação desse modelo. Diferentemente das classes, podem herdar de mais de uma interface. É como um contrato que depende que outros contratos sejam fechados antes deste valer, no qual não são herdados métodos e atributos, mas sim responsabilidades.
- A lacuna I da frase acima é preenchida corretamente com
- (A) classe abstrata
 - (B) interface
 - (C) herança
 - (D) herança múltipla
 - (E) classe pai
-
53. O diagrama que permite descrever o comportamento interno de uma classe, apresentando sua dinâmica, descrevendo posições durante a vida do objeto com caminhos representando seu fluxo de execução e os gatilhos que provocam as mudanças de fluxo é chamado de diagrama de
- (A) classes.
 - (B) sequência.
 - (C) estado.
 - (D) objetos.
 - (E) atividades.

54. Os diagramas de classes ilustram atributos e operações de uma classe. Um diagrama de classes em notação UML utiliza
- (A) retângulos para representar as classes e uma seta vazia apontando para a superclasse para representar herança.
 - (B) triângulos para representar associações e retângulos para as entidades.
 - (C) elipses para representar os atributos e retângulos para as entidades.
 - (D) retângulos para representar atributos e elipses para representar atributos.
 - (E) setas para representar a direção e retângulos para representar as associações.
-
55. Um diagrama da UML mostra um processo de negócio ou um processo de *software* como um fluxo de trabalho por meio de uma série de ações. Pessoas, computadores ou componentes de *software* podem executar essas ações.
- Seu uso pode descrever os processos de vários tipos, como:
- I. Um processo de negócios ou um fluxo de trabalho entre usuários e o seu sistema.
 - II. As etapas executadas em um caso de uso.
 - III. Um protocolo de *software*, ou seja, as sequências permitidas de interações entre os componentes.
 - IV. Um algoritmo de *software*.
- Este diagrama é chamado de Diagrama de
- (A) Interação.
 - (B) Sequência.
 - (C) Estado.
 - (D) Comportamento.
 - (E) Atividades.
-
56. Os diagramas UML podem ser divididos em dois grandes grupos, Diagramas Estruturais e Diagramas Comportamentais. Analise a lista de diagramas abaixo:
- I. Componentes.
 - II. Comunicação.
 - III. Implantação.
 - IV. Caso de Uso.
 - V. Classes.
 - VI. Estados.
- São Diagramas Comportamentais APENAS os descritos em
- (A) III, IV e V.
 - (B) I, IV e V.
 - (C) II, V e VI.
 - (D) I, II e V.
 - (E) II, IV e VI.
-
57. O teste de *software* é destinado a mostrar que um programa faz o que é proposto a fazer e a descobrir seus defeitos antes do uso. O processo de teste tem dois objetivos distintos:
1. Demonstrar ao desenvolvedor e ao cliente que o *software* atende a seus requisitos.
 2. Descobrir situações em que o *software* se comporta de maneira incorreta, indesejável ou de forma diferente das especificações.
- Desse modo, é correto afirmar que
- (A) não é objetivo final dos processos de verificação validar os requisitos de especificação que não reflitam os desejos ou necessidades dos clientes.
 - (B) os testes podem mostrar a presença de erros e sua ausência.
 - (C) o objetivo de todo teste é verificar se ele atende apenas aos requisitos funcionais.
 - (D) verificação e validação não são a mesma coisa em relação a testes de sistema.
 - (E) os testes podem demonstrar que um determinado *software* está livre de defeitos.



58. Uma Arquitetura Orientada a Serviços (SOA) é uma forma de arquitetura de sistemas distribuídos que é tipicamente caracterizada pelo seguinte:
- I. Visão lógica: O serviço é uma visão abstrata e lógica de programas, bancos de dados, processos de negócio etc. definida em termos de “o que isso faz”, carregando em conjunto uma operação de nível de negócio.
 - II. Orientação de mensagens: O serviço é formalmente definido em termos de mensagens trocadas entre agentes provedores e requisitantes.
 - III. Orientada à descrição: Um serviço é descrito por um metadado que pode ser processado por uma máquina. Essa descrição expõe apenas detalhes que são importantes para o serviço.
 - IV. Granularidade: Serviços tendem a ser um pequeno número de operações com mensagens relativamente grandes e complexas.

Está correto que é exposto em

- (A) I, II, III e IV.
 - (B) III e IV apenas.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) I e II, apenas.
 - (E) I, III e IV, apenas.
-
59. Um *Web Service* é uma solução utilizada na integração de sistemas e na comunicação entre aplicações heterogêneas, na qual cada aplicação pode ter a sua própria linguagem, que é então traduzida para uma linguagem universal utilizada para essa comunicação. Sobre um *Web Service* é INCORRETO afirmar que
- (A) se comunicam usando XML e SOAP.
 - (B) são componentes de uma aplicação.
 - (C) são autodescritos e publicados com a utilização WDLs.
 - (D) são autocontidos e podem solucionar problemas de interoperabilidade.
 - (E) podem ser descobertos sem a interação humana e integrados por meio de UDDI.

60. Analise as seguintes afirmações:

- I. Fornece uma interface para a criação de uma família de objetos relacionados ou dependentes sem fornecer os detalhes de implementação das classes concretas.
- II. Converte uma interface de uma classe existente em outra interface esperada pelos clientes. Permite que algumas classes com interfaces diferentes trabalhem em conjunto.
- III. Separa uma implementação de sua abstração, de forma que ambas possam variar independentemente.
- IV. Separa a construção de um objeto complexo de sua representação, de modo que o mesmo processo possa criar representações diferentes.

Tratam, respectivamente, dos *design patterns*:

- (A) *Builder* – *Adapter* – *Bridge* – *Abstract Factory*.
- (B) *Abstract Factory* – *Adapter* – *Bridge* – *Builder*.
- (C) *Bridge* – *Adapter* – *Builder* – *Abstract Factory*.
- (D) *Adapter* – *Builder* – *Abstract Factory* – *Bridge*.
- (E) *Builder* – *Bridge* – *Abstract Factory* – *Adapter*.

**DISCURSIVA-REDAÇÃO****Atenção:**

- Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 linhas e máximo de 30 linhas.
- Conforme Edital do Concurso, será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que for assinada, na folha de respostas definitiva, fora do campo de assinatura do candidato, apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato.
- NÃO é necessária a colocação de Título na Prova Discursiva-Redação.
- Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Redação.

O desconhecimento de qualquer forma de convívio que não seja ditada por uma ética de fundo emotivo representa um aspecto da vida brasileira que raros estrangeiros chegam a penetrar com facilidade. E é tão característica, entre nós, essa maneira de ser, que não desaparece sequer nos tipos de atividade que devem alimentar-se normalmente da concorrência. Um negociante da Filadélfia manifestou certa vez a André Siegfried seu espanto ao verificar que, no Brasil como na Argentina, para conquistar um freguês tinha necessidade de fazer dele um amigo.

(Adaptado de: Sérgio Buarque de Holanda, *Raízes do Brasil*, cap. v)

No trecho acima, Sérgio Buarque de Holanda procura caracterizar o brasileiro como “homem cordial”. A partir dessa noção, escreva um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema:

O homem cordial e as relações de trabalho no Brasil

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	